



CONTRA A CHANTAGEM DA USIMINAS A NOSSA RESPOSTA É: FORTALECER A LUTA POR AUMENTO SALARIAL E NO VALE-ALIMENTAÇÃO

Companheiros/as

A cada semana é divulgado um novo resultado sobre a Usiminas e todos eles mostram que os lucros seguem crescendo, as ações na Bolsa de Valores sobem, os investimentos crescem, a carteira de clientes aumenta, incluindo montadoras chinesas.

Junto a isso, transações bancárias, como o JCP (Juro sobre Capitais Próprios) vai render à Usiminas benefícios fiscais de quase R\$4 bilhões.

Mas, a direção da empresa segue desrespeitando os trabalhadores, foge da verdade, mente de forma escancarada dizendo que a situação não está boa.

Boa não está é a situação dos trabalhadores que amargam péssimas condições de trabalho e um arrocho salarial que só aumenta a cada ano, pois a Usiminas não paga o devido aumento salarial, apenas as perdas medidas pelo INPC que estão longe de repor o tanto que já perdemos.

Contra o desrespeito da Usiminas é preciso seguirmos ampliando a mobilização em todos os turnos da usina é assim, é na luta que vamos garantir:

- Reposição das perdas e aumento salarial.
- Aumento no valor no Vale-Alimentação.
- Melhores condições de Trabalho.



É NA LUTA QUE VAMOS GARANTIR O FIM DA ESCALA 6X1 SÓ ESPERAR POR BRASÍLIA NÃO BASTA

Nessa semana aconteceram manifestações em todas as regiões do país em defesa do fim da escala 6X1, essa jornada desumana de trabalho que obriga os trabalhadores e as trabalhadoras a trabalhar demais, adoecer e não ter tempo para estar com os seus, para o lazer e o descanso.

OS DEPUTADOS DA DIREITA QUE NÃO SABEM O QUE É TRABALHAR NA JORNADA DESUMANA SÃO CONTRA O FIM DA ESCALA 6X1

Deputados do PL, PP, Cidadania, Podemos Republicanos, MDB, PSDB, União Brasil, Novo entre outros são contra o fim da escala 6x1. São contra o fim da escala porque estão lá em Brasília para defender seus interesses pessoais e dos patrões, estão lá contra os trabalhadores.

VEJA O QUE ESSES DEPUTADOS DEFENDEM:

- Não acabar com a escala 6x1.
- Querem ampliar a jornada semanal para 52 horas semanais.
- Se for aprovado o fim da escala 6x1, querem que o governo dê dinheiro público para os patrões.
- Querem também que o fim da escala 6x1 demore 10 anos para de fato acontecer.

É NA LUTA QUE VAMOS GARANTIR O FIM DA ESCALA 6X1

Na década de 1980 a jornada de trabalho foi reduzida de 48 para 44 semanais, sem redução salarial. Isso não foi presente de patrão, de deputados, senadores ou do governo, foi fruto das grandes greves gerais que aconteceram no Brasil.

Da mesma forma é agora: não adianta só dizer que é contra a escala 6x1 na internet, ou esperar pela votação em Brasília.

A única forma de pressionar os deputados e senadores é a nossa luta em cada local de trabalho e nas ruas, é assim que vamos garantir o fim dessa escala tão desumana.

Também é muito importante seguir exigindo do governo a revogação das reformas trabalhista e da Previdência que tanto mal fazem a classe trabalhadora. Essa é mais uma das lutas que juntos com a Intersindical estamos firmes organizando em cada local de trabalho.



PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SUCATEAMENTO NA PLANTA DE CUBATÃO:

Enquanto a Usiminas anuncia mais investimentos na planta de Ipatinga o que se vê na planta de Cubatão é o sucateamento de todas as áreas. O anúncio de investimentos em Ipatinga não significa melhores condições de trabalho para os trabalhadores, porque tanto lá como aqui, os trabalhadores sofrem com o assédio, a perseguição e com péssimas condições de trabalho que provocam acidentes e adoecimento.

Não esquecemos e seguimos exigindo a responsabilização da empresa contra as péssimas condições de trabalho que arrancaram a vida de mais um trabalhador na planta de Ipatinga. Os investimentos anunciados só têm por objetivo aumentar ainda mais os lucros da empresa e isso com o aumento da exploração contra os trabalhadores.

Não adianta esperar que a direção da empresa se mexa para garantir melhores condições de trabalho, isso só vai acontecer no fortalecimento da nossa luta.

O PROBLEMA NO TRANSPORTE CONTINUA:

Os trabalhadores que utilizam a linha CB-04 estão sendo obrigados a caminhar longas distâncias na saída do turno B. O ônibus não leva os trabalhadores até o ponto final da linha, mas nos outros horários os ônibus levam os trabalhadores até o ponto final.

Os problemas de trânsito não são de responsabilidade dos trabalhadores, quem tem que resolver isso é a Usiminas e a empresa de transporte contratada.

O Sindicato já fez essa reclamação por diversas vezes, já passou da hora da Usiminas garantir o devido transporte para todos os trabalhadores.

ISSO É A TERCEIRIZAÇÃO: CONDIÇÕES DE TRABALHO, CADA VEZ PIORES, DESRESPEITO AOS DIREITOS

Exemplo disso é o que os trabalhadores na Zocar-Rio que trabalham na ADR (escavação) estão sofrendo.

Os trabalhadores atuam na retirada de resíduos em área com alto índice de benzeno, substância que pode provocar câncer e não tem a devida proteção. Tanto no pátio ADR, quanto os mecânicos da oficina da Zocar, enfrentam condições de trabalho insalubres, sem receber o adicional de insalubridade.

A empresa não garante os devidos equipamentos de proteção coletiva colocando a saúde dos trabalhadores em risco, e aplica o calote nos adicionais de insalubridade.

Nem os agasalhos de proteção contra o frio, um item básico do uniforme a empresa está fornecendo. E tem mais: os trabalhadores são humilhados na hora da refeição tendo que esperar a liberação do ticket de papel para serem liberados manualmente na entrada do refeitório.

Exigimos respeito aos trabalhadores:

- Proteção coletiva para evitar acidentes e doenças provocadas pelo trabalho.
- Pagamento dos devidos adicionais.
- Agasalho para todos.
- Liberação para a alimentação da mesma forma que é feito para o conjunto dos trabalhadores.



“- Zé, é grave o que está acontecendo nas revistas internas nas saídas da jornada. A vigilância contratada pela Usiminas tem humilhado os trabalhadores. A vigilância está exibindo objetos pessoais e peças íntimas dos trabalhadores.”

- Isso é gravíssimo, é uma forma de assédio escancarado, é crime contra a dignidade dos trabalhadores. Vamos pra cima contra mais essa violência da Usiminas contra os trabalhadores.

“-Zé, o refeitório do LTQ 2, está de mal a pior: forro caindo, piso alagado tudo que pode causar graves acidentes.”

- A Usiminas sabe da situação e o que faz? Só mandou isolar a área. O que tem que fazer é garantir a devida reforma no refeitório e proteção aos trabalhadores.



DIA DE CHUVA OS OPERADORES SOFREM PARA ACESSAR AS PONTES ROLANTES 109, 366, 367 E 362!!!

ZÉ PROTESTO
A VOZ DO TRABALHADOR!

EXIGIMOS: SEGURANÇA, DIGNIDADE E RESPEITO COM O TRABALHADOR.

PERIGO! PISO ESCORREGADISSIMO RISCO DE QUEDA COMPLETA!

O TRABALHADOR NÃO É NÚMERO! É GENTE! É HISTÓRIA!

NOSSA VOZ. NOSSOS DIREITOS. NOSSA LUTA!
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

CHEFE DA USIMINAS O FAMOSO ZÉ COLMÉIA DA LAMINAÇÃO GRITA E AMEAÇA OS TRABALHADORES DA TOP SERVICE.

ESTE CHEFE LAMBE BOTAS, CANALHA, CÉREBRO DE AZEITONA VAI SER DENUNCIADO AO MINISTÉRIO PÚBLICO. NÃO VAMOS ACEITAR ASSÉDIO COM OS TRABALHADORES. CHEGA DE HUMILHAÇÃO. AMEAÇAR TRABALHADOR AQUI NÃO: ZÉ COLMÉIA!

AQUI EU MANDO! FAÇAM OU SERÃO DIMITIDOS!

VOCÊS SÃO DESAPREZÍVEIS! SE NÃO CUSTOU, PONHO OUTRO NO LUGAR!

RESPEITO, DIGNIDADE E DIREITOS PARA TODOS OS TRABALHADORES! UNIDOS SOMOS FORTES! NINGUÉM MEXE COM A GENTE!

Telefones dos Diretores: Cascata 99141-7684, Dilson 99721-2585, Clayton 98217-0836, Humberto 99716-8511, Gato 99716-8512, Elton 98185-2929, Ivan 98117-7109, Luizão 99136-3319, Matheus 98850-7577, Cassius Clay 99626-2063, Maurício 99767-0616, Rodrigues 99747-6815, Willians Jeferson 98107-0621, Willians Lima 97421-1549, Lamunier 99646-9300, Fernando 99136-8963, Edson 99136-6397, Júlio 99105-4037, Luciano 98185-2888, Wilson 98862-7196, Soares 99125-9553, João Bosco 98847-0717, Quintino 99139-3666, Americano 98842-0692, Estevan 99724-6837, Mendes 99763-3343, Cezar 99112-9368, Serginho 99716-8513, Rubem 99103-8183, João Gomes 98110-9516, Paulo Sérgio 99141-7566, Rodrigo 98176-3362

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br